

214

O IMPACTO DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS NÃO-ESCOLARES NO COTIDIANO ESCOLAR: A VISÃO DOS PROFESSORES NO ESTUDO DE UM CASO. *Fabiano Vaz da Silveira, Fernanda Guedes Marcolla, Rosane Maria Kreuzburg Molina (orient.)* (UNISINOS).

Este estudo pretende identificar em que medida as práticas esportivas experimentadas por crianças e adolescentes, em um Projeto Social, interferem e/ou interagem no cotidiano escolar, na percepção da escola. Entre os anos 2000 e 2002 realizamos pesquisa no âmbito de um Projeto Social que desde 1988 atende aproximadamente 350 crianças e adolescentes e cujo ideário programático registra pretensões de efeitos positivos nos cotidianos escolares dos participantes. Nosso estudo circunscreve-se no âmbito dessa realidade. Trata-se de uma pesquisa de enfoque teórico metodológico qualitativo e os principais instrumentos de investigação são a análise de documentos, entrevistas e observações etnográficas. Os cotidianos escolares estudados são justamente os que reúnem o maior número dos participantes colaboradores do estudo anterior. Estamos na fase de organização e análise dos dados e os principais resultados, ainda que provisórios, na perspectiva dos professores colaboradores, são os seguintes: a) apesar das intenções e dos objetivos do Projeto Social estudado, não existe aproximação entre este e as escolas; b) as escolas têm conhecimento da existência do Projeto Social aqui referido pelo que os próprios estudantes comentam; c) as escolas reconhecem que as crianças e os adolescentes que nele participam demonstram mais conhecimento específico sobre os desportos praticados na escola, além de qualificarem a autoestima e as relações interpessoais; d) com raras exceções, os estudantes que participam do Projeto Social já se destacavam no contexto escolar; e) os estudantes que realmente necessitam ampliar a rede de convivência e de oportunidades pedagógicas, para além do âmbito familiar e escolar, não acessam o Projeto Social por conta das exigências feitas para o ingresso (presença da família); f) as pretensões de impacto no âmbito escolar, explicitadas no ideário do Projeto, são criticadas pelos professores, sobretudo, pelo distanciamento deste em relação à realidade do cotidiano escolar; g) há desejo de realizar articulações político pedagógicas que viabilizem outras relações entre o Projeto Social e a escola. (FAPERGS/IC).